

Documentário

“O Que Ficará dos Fundos Europeus”

Sinopse curta

Portugal recebeu mais de 120 mil milhões de euros em fundos comunitários ao longo de 35 anos, um fator decisivo para a modernização e melhoria das condições de vida dos Portugueses. Se até ao ano 2000, o país revelava bons índices de crescimento, com a viragem do século a situação alterou-se. Até ao final desta década vamos receber praticamente metade das verbas que chegaram ao longo de três décadas. Sabemos aplicá-las de forma a garantir um país mais coeso, inovador e sustentável?

Sinopse desenvolvida

Desde que aderiu à então Comunidade Económica Europeia em 1986, Portugal recebeu mais de 120 mil milhões de euros em fundos comunitários. Ao longo de 35 anos estas verbas foram decisivas para a modernização e desenvolvimento do país e para a melhoria das condições de vida dos Portugueses. Estradas mas também água canalizada e saneamento, eletricidade, escolas, hospitais, centros de investigação, um país mais qualificado.

Se até ao ano 2000, Portugal revelava bons índices de crescimento, com a viragem do século a situação alterou-se. Estamos entre os seis países da União Europeia que mais fundos estruturais receberam mas isso não impediu que Portugal ficasse para trás relativamente à média europeia nas últimas duas décadas. E as previsões para os próximos anos não são animadoras.

Até ao final desta década vamos receber a maior vaga de fundos de sempre, praticamente metade das verbas que chegaram ao longo de 35 anos. Sabemos aplicá-las de forma a inverter a tendência de fraco crescimento da economia portuguesa e garantir um país mais coeso, inovador e sustentável?

De norte a sul, do continente às ilhas, vamos conhecer exemplos da aplicação dos fundos europeus, como eles contribuíram ou estão a contribuir para um Portugal inovador e que sinais nos dão para a sustentabilidade futura do país. Mas vamos também ao encontro de casos menos positivos, das lições que ficaram e de como elas são essenciais num novo olhar para o futuro.

Com testemunhos de José Manuel Durão Barroso (Ex-Presidente Comissão Europeia), Elisa Ferreira (Comissária Europeia Coesão e Reformas), Joaquim Oliveira Martins (Ex-Diretor Adjunto OCDE Política Regional e Urbana), António Cunha (Presidente CCDR Norte), Fernando Alexandre (Economista e investigador Universidade do Minho),

Carlos Oliveira Cruz (Especialista em Infraestruturas e Investigador IST), Renato Rosa (Investigador Economia Ambiental NOVA SBE), Susana Coroado (Presidente Transparência e Integridade) e Nuno Santos (Presidente Agência para o Desenvolvimento e Coesão).

Uma co-produção entre a RTP e a Fundação Francisco Manuel dos Santos, com produção e realização Panavideo.